

Exercícios de Intertextualidade 2

1. (UFPEL) Leia com atenção a seguinte passagem, retirada do livro "Para entender o texto - leitura e redação", de Platão & Fiorin, Editora Ática.

“Com muita frequência um texto retoma passagens de outro. Quando um texto de caráter científico cita outros textos, isso é feito de maneira explícita. O texto citado vem entre aspas e em nota indica-se o autor e o livro donde se extraiu a citação.

Num texto literário, a citação de outros textos é implícita, ou seja, um poeta ou romancista não indica o autor e a obra donde retira as passagens citadas, pois pressupõe que o leitor compartilhe com ele um mesmo conjunto de informações a respeito das obras que compõem um determinado universo cultural. Os dados a respeito dos textos literários, mitológicos, históricos são necessários, muitas vezes, para a compreensão global de um texto.

A essa citação de um texto por outro, a esse diálogo entre textos dá-se o nome de intertextualidade.

(...)”

Um texto cita outra com, basicamente, duas finalidades distintas:

- a) Para reafirmar alguns dos sentidos do texto citado;
- b) Para inverter, contestar e deformar alguns dos sentidos do texto citado; para “polemizar com ele”.

Com base nisso, observe os três textos a seguir:

Texto 1

Pescador tão entretido
numa pedra ao sol,
esperando o peixe ferido
pelo teu anzol,

há um fio do céu descido
sobre o teu coração:
de longe estás sendo ferido
por outra mão.

(MEIRELES, Cecília. "Flor de poemas". 3ª edição - Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1972. p.162)

Texto 2

"tô descendo a serra
cego pela serração*
salvo pela imagem
pela imaginação
de uma bailarina no asfalto
fazendo curvas sobre patins

tô descendo a serra
cego pela neblina
você nem imagina

como tem curvas esta estrada
ela parece uma serpente morta
às portas do paraíso

o inferno ficou para trás
com as luzes lá em cima
o céu não seria rima
nem seria solução"
* (sic)

(Engenheiros do Hawaii)

Texto 3



Relacionando o fragmento extraído de Platão & Fiorin, o seu conhecimento e os textos apresentados, podemos afirmar que:

- No texto 3, não se evidencia intertextualidade, pois ela ocorre somente entre textos literários.
- Nos textos 1 e 2, evidencia-se intertextualidade: esses textos remetem, respectivamente, a "No meio do caminho" e "Confidência de Itabirano", de Drummond.
- No texto 1, evidencia-se intertextualidade: ele remete a "No meio do caminho", de Drummond.
- Nos textos 2 e 3, evidencia-se intertextualidade: esses textos remetem, respectivamente, a "Poema de sete faces" e "No meio do caminho", de Carlos Drummond de Andrade.
- No texto 2, evidencia-se intertextualidade: ele remete a "Confidência de Itabirano", de Drummond.

Texto para as questões 2 e 3.



2. (UFF) Identifique o texto que circula em nossa cultura e que serve de base à intertextualidade com a charge.

3. (UFF - Adaptada)

- Nomeie dois elementos da linguagem não-verbal que sejam exemplos dessa intertextualidade.
- Retire dois elementos da linguagem verbal que também sejam exemplos dessa intertextualidade.

4. (UNICAMP)

Lavoisier

Na poesia,
natureza variável
das palavras,
nada se perde
ou cria,
tudo se transforma:
cada poema,
no seu perfil
incerto
e calígrafo,

já sonha
outra forma.

O princípio enunciado por Lavoisier, na Química, diz que “na natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma”.

- a) O que teria levado Carlos de Oliveira a dar a esse poema o título de “Lavoisier”?
- b) Como podem ser interpretados seus versos finais (“cada poema / no seu perfil / incerto / e calígrafo, / já sonha / outra forma.”)?